**PLANO DE TRABALHO ANUAL**

**INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Projeto “Elo: meu presente, meu futuro”**

**2022**

1. **IDENTIFICAÇÃO**

|  |
| --- |
| **Nome/ Razão Social:** ASSOCIAÇÃO DE MORADORES NOVA ESPERANÇA |
| **Atividade Principal:** Assistência Social - Proteção Social Básica (PSB) – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) |
| **CNPJ:** 27.559.384/0001-33 |
| **Endereço completo:** Rod. Governador Mário Covas, 426, lateral, São Benedito, **Município:** São Mateus/ES - CEP: 29940-010 |
| **Telefone:** (027) 3767.3458 – 9.9988.1136 – 9.9988.6717 |
| **E-mail:** [novaesperanca@novaesperanca.org.br](mailto:novaesperanca@novaesperanca.org.br) **Site:** www.novaesperanca.org.br |
| **Responsável do Plano de Trabalho:** Adna Maria Farias Silva, Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz, Fabio Frigerio, Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli. |

1. **IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL**

|  |
| --- |
| **Nome**: Maria Cristina Bordoni Silva |
| **Endereço:** Rod. Governador Mário Covas, 426, lateral, São Benedito, 29.940-101, São Mateus/ES |
| **Telefone:** (27) 3763.1136 – 9.9766.0032 |
| **E-mail:** [c.bordoni@terra.com.br](mailto:c.bordoni@terra.com.br) |
| **RG:** 496.184-ES **CPF:** 457.337.676-34 |
| **Data do início e termino do mandado:** 01/05/2021 – 30/04/2025 |

1. **IDENTIFICAÇÃO DA DIRETORIA**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **FUNÇÃO** | **NOME** | **CPF** |
| **Presidente** | Maria Cristina Bordoni Silva | 457.337.676-34 |
| **Secretária** | Alice Aparecida Costa Turetta Ferreira | 081.238.157-27 |
| **Tesoureiro** | Clóvis da Silva | 249.812.906-59 |

1. **INSCRIÇÕES E CADASTROS DA ENTIDADE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **INSCRIÇÃO/CADASTRO** | **NUMERO** | **VALIDADE** |
| **COMAS** | 001/2021 | Indeterminada |
| **COMDISAM** | 03/2021 | 17/06/2023 |

1. **FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

|  |
| --- |
| O Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES NOVA ESPERANÇA define:  Art.1º: A Associação de Moradores Nova Esperança, fundada em 1° de outubro de 1970 é uma pessoa jurídica de direto privado sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação nos termos do art. 44, inciso I, do Código Civil, de caráter filantrópico, educacional e de assistência social |

1. **BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE:**

|  |
| --- |
| A Associação de Moradores Nova Esperança foi fundada em 1970 por um casal de missionários italianos enviados pela Organização Não Governamental Oasi de Roma- Itália para estar a serviço da Diocese de São Mateus, organismo da Igreja Católica; possui sede própria, localizada na Rod. Governador Mário Covas, 426, bairro São Benedito, São Mateus-ES.  Desde a sua fundação Nova Esperança realizou atividades na área educacional e de assistência social, com famílias hipossuficientes residentes no entorno da sua sede. Entretanto, devido a mudanças na Legislação Federal em 2013, referente à educação e à assistência social, e a uma drástica e imprevista diminuição da quantidade de recursos, a Entidade encerrou suas atividades na área educacional, mantendo as atividades de assistência social até 2015.  Em 2016, após três anos de reorganização estrutural e financeira, Nova Esperança reformulou suas atividades sociais, após diálogo realizado junto à Prefeitura Municipal de São Mateus, às Organizações da Sociedade Civil da cidade de São Mateus, à Comunidade e às entidades e órgãos que compõem a rede socioassistencial. Percebeu a necessidade de ofertar serviços voltados aos adolescentes, para propiciar sua formação cidadã, autonomia e protagonismo, contribuir para sua integração ao mundo do trabalho e prevenir riscos e vulnerabilidades.  Em 2017 a Associação Nova Esperança iniciou a execução do “Projeto Elo: meu presente, meu futuro” – Projeto Elo. |

1. **OBJETIVOS DA ENTIDADE**

|  |
| --- |
| **7.1 Objetivo Geral:**  Assistência Social e Educacional à comunidade |
| * 1. **Objetivos Específicos:**   Art. 2º - A Associação de Moradores Nova Esperança tem por objetivos:  I - A educação regular e gratuita de crianças, adolescentes e jovens que sejam de família carente ou de baixa renda, desde a pré-escola até o ensino médio;  II - A assistência social e educacional à comunidade, especialmente a crianças, adolescentes e jovens que sejam de famílias carentes ou de baixa renda e incentivo à prática esportiva;  III - Promoção de oficinas não regulares para crianças, adolescentes e jovens que sejam de famílias carentes ou de baixa renda e para a comunidade em geral;  IV - Promover a conscientização e a disseminação de conhecimentos gerais dentro das comunidades onde se situa, fomentando os debates culturais, encontros, palestras, seminários e outros eventos afins;  V - Fomentar o associativismo, a união e colaboração entre seus associados;  VI - Firmar convênios com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais e participar de chamamentos públicos, com vistas a angariar fundos para a execução de seus objetivos, bem como auxiliar estes entes na gestão de suas atividades. |

1. **ORIGENS DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ENTIDADE**

|  |  |
| --- | --- |
| **FONTE DE RECURSOS** | **VALOR (ANUAL)** |
| Prefeitura Municipal de São Mateus (aluguel de estruturas) | R$ 110.400,00 |
| Governo do Estado do Espírito Santo (aluguel de estruturas) | R$ 306.401,28 |
| Associazione Volontari di Solidarietá\* | R$ 110.800,00 |
| Parrocchia de Sant’Antonino in Albate\* | R$ 39.000,00 |
| Opera per la Pastorale Missionaria della diocesi di Trento\* | R$ 39.000,00 |

\* Trata-se de doações internacionais, sem data e valores fixos. Os montantes indicados são previsões calculadas na base da média dos últimos 2 anos e com o câmbio no valor de 1€ = R$ 5,54

1. **INFRAESTRUTURA DA ENTIDADE**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| As atividades da Associação Nova Esperança se desenvolvem nos seguintes espaços físicos:   |  |  | | --- | --- | | Salão para Oficinas e laboratório de informática (com 02 banheiros) | 200 m² | | Campo de futebol society | 2500 m² | | Armazém e sala de teatro | 93,6 m² | | Sala para atendimento (com 1 banheiro) | 42 m² | | Cozinha e refeitório (com 1 banheiro) | 42 m² | | Escritório da Equipe Técnica (com 1 banheiro) | 42 m² |   Para eventos maiores e para as atividades que exijam espaços físicos abertos e arejados são usados:   |  |  | | --- | --- | | Quiosque\* | 174,23 m² | | Salão de eventos\* | 223,26 m² | | Espaço de vivência\*\* | 205,8 m² |   \* Espaços alugados para a Prefeitura Municipal de São Mateus, disponibilizados para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora do CEIM Egídio Bordoni.  \*\* Espaço alugado para o Governo do Estado do Espírito Santo, disponibilizado para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora da EEEF Egídio Bordoni. |

1. **CARACTERISTICAS DO PROJETO ELO**

|  |
| --- |
| **BREVE HISTÓRICO DO PROJETO ELO**  O encerramento abrupto do convênio com a Prefeitura de São Mateus em 2013 forçou Nova Esperança a reestruturar suas atividades e a se reorganizar para manter o atendimento às crianças com a mesma qualidade, porém com custos menores e com menos funcionários.  Foram encerradas as atividades de assistência social e realizados os trâmites necessários para entrega dos centros de ensino ao poder público.  Após 2 anos de reorganização financeira, em 2016 Nova Esperança começou a pensar uma nova atividade, destinada prioritariamente aos adolescentes, que hoje representam a faixa etária com maior vulnerabilidade social.  Aproveitando do ambiente do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, presidido pelo representante de Nova Esperança desde 2014, foram realizadas numerosas conversas com órgãos da assistência social da Prefeitura de São Mateus e com as outras entidades que compõem a rede de assistência à criança e ao adolescente na cidade, além de ouvir amigos e apoiadores. A finalidade das conversas foi definir qual era a maior demanda dos adolescentes da periferia sul da cidade, região onde fica Nova Esperança.  A demanda identificada foi o acesso ao mundo do trabalho como aprendizes.  A partir dai foram identificadas as principais dificuldades dos adolescentes para acessar os programas de “Menor Aprendiz” já existentes em São Mateus e de se firmar nas empresas como empregados; neste momento foram incluídos nas conversas empresários amigos da associação.  As principais dificuldades levantadas forama comunicação, atendimento ao cliente, matemática financeira e informática básica, além da falta de postura e perspectiva de vida.  **CARACTERISTICAS DO PROJETO ELO**  O Projeto Elo é constituído por oficinas de Mundo do Trabalho I (Comunicação e atendimento ao cliente), Mundo do Trabalho II (matemática financeira), Inclusão digital (informática Básica), teatro e noções básicas de direito e cidadania. Em complementação às oficinas *Mundo do Trabalho* é realizado o *Projeto Sombras (estágio de observação).*  As oficinas de Comunicação e atendimento ao cliente são ofertadas pela coordenadora do projeto, Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli, ex aluna de Nova Esperança e graduada em pedagogia graças a bolsas de estudo da Associação; as oficinas de Matemática Financeira e Informática Básica são ofertadas em parceria com o CEUNES/UFES.  O núcleo lúdico é constituído por oficinas de teatro, cujo principal objetivo é melhorar a capacidade de comunicação dos adolescentes, sua postura, seu relacionamento e capacidade de colaboração em grupo.  Além destes dois núcleos fixos, Nova Esperança aproveita de sua grande rede de amigos e colaboradores para realizar momentos de debate e reflexão com os adolescentes sobre temas variados, visando o crescimento pessoal deles e o desenvolvimento do interesse na participação ativa na sociedade.    A entidade Nova Esperança executa de maneira direta as oficinas do Projeto Elo, articuladas com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social - SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). |

1. **EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **CARGA HORARIA** | **REMUNERAÇÃO** |
| Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli | Técnica de Referência - Coordenadora Pedagógica | 30 horas | R$ 2.316,79\* |
| Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz | Orientadora Social - Assistente Social | 20 horas | R$ 1.665,66\* |
| Adna Maria Farias Silva | Psicóloga | 08 horas | R$ 1.000,00\*\* |
| Fabio Frigerio | Gestor Financeiro | 40 horas | R$ 3.570,81\* |
| Talytha Lopes Soares | Facilitadora de Informática | 7 horas | R$ 400,00\*\* |

\* Valor bruto

\*\* Valor líquido

1. **IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, PROJETOS E BENEFICIOS SOCIOASSISTÊNCIAIS A SEREM EXECUTADOS:**

|  |
| --- |
| **12.1.1 Nome do serviço/programa/projeto/beneficio socioassistencial:**  **Integração ao Mundo do Trabalho no Campo da Assistência Social – Projeto Elo** |
| **12.1.2 Nome do Técnico responsável pela execução:**  Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli (Técnica de referencia - Coordenadora Pedagógica) |
| **12.1.3 Público Alvo:**  Adolescentes entre 14 a 17 anos e 11 meses encaminhados pela Proteção Social Básica (CRAS) e Proteção Social Especial (CREAS) com prioridade para as seguintes situações:   1. Isolamento; 2. Trabalho infantil; 3. Vivência de violência e /ou negligência; 4. Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; 5. Acolhimento Institucional; 6. Cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; 7. Egressos de medidas socioeducativas; 8. Abuso e / ou exploração sexual; 9. Com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECRIAD; 10. Situação de rua; 11. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. |
| **12.1.4 Objetivo Geral**  Oportunizar para 60 (sessenta) adolescentes em situação de vulnerabilidade social, preferencialmente dos bairros Ribeirão, Morada do Ribeirão, Sernamby, Seac, São Benedito e Nova Era a promoção da integração ao mundo do trabalho, bem como estimular o desenvolvimento de suas potencialidades para auto realização e formação cidadã. |
| **12.1.5 Objetivos Específicos:**   * Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, fortalecimento de vínculos e respeito mútuo. * Orientar os adolescentes na busca pelo reconhecimento de suas aptidões e interesses para a construção de um projeto pessoal e/ou coletivo de desenvolvimento profissional. * Fortalecer a socialização do usuário através da busca pelo coletivo, da observação e interpretação crítica da realidade e da construção de espaços e formas de comunicação. * Promover a inclusão no mundo digitalcom noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possam ser úteis como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida acadêmica e profissional. * Promover a apropriação de conhecimentos sobre o mundo do trabalho, com visão crítica e atitude proativa na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários à vida laboral. * Desenvolver habilidades expressivas corporais, orais, sociais e artísticas através da linguagem cênica, ao mesmo tempo identificar potencialidades e talentos já existentes. * Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional.   Os objetivos propostos estão apoiados em quatro alicerces: aprender a conhecer, a fazer, a viver e a ser.   * Aprender a conhecer prioriza o domínio dos instrumentos do conhecimento, ou seja, acentua o aprender a aprender. * Aprender a fazer enfatiza o desenvolvimento de habilidade e o estímulo para o surgimento de novas aptidões, como condição para enfrentar novas situações, sabendo aplicar a teoria na prática. * Aprender a viver, supõe desenvolver o conhecimento do outro e a percepção das interdependências para a realização de projetos comuns e para a gestão dos conflitos inevitáveis. * Aprender a ser supõe preparar o indivíduo para pensamentos autônomos e críticos, para formular seus próprios juízos de valor, para decidir por si, em fim, para ser dono de seu próprio destino. |
| **12.1.6 Breve descrição das atividades/ações que compõem o serviço -**  **Oficinas e Atividades Extras**  Oficinas propostas no ano de 2022.  **Oficinas:**   * *Oficina de Inclusão Digital:* método de democratizar o acesso às [tecnologias da Informação](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecnologia_da_Informa%C3%A7%C3%A3o),cada vez mais a necessárias para a inserção no mundo do trabalho; * *Oficinas Mundo do Trabalho* (Comunicação Empresarial e Atendimento ao Cliente)*:* Oportunidade para qualificação curricular, provocar o protagonismo, resgatando, desenvolvendo e valorizando as habilidades e potencialidades, favorecendo justa competitividade e inserção ao mundo do trabalho; * *“Projeto Sombras”:* estágio de observação que busca proporcionar ao adolescente visão abrangente ao mundo do trabalho, apresentando diversas possibilidades de atuação profissional, suas características, oportunidades e desafios; * *Oficinas de Lúdico-recreativas:* definidas como espaços de vivências culturais, lúdicas, que estimulam a criatividade, contribuem para a integração dos temas trabalhados, reforçam valores éticos e o compromisso dos usuários com o Projeto oportunizando o acesso à cultura. * *Oficinas de noções Básicas de Direito, Educação e Cidadania:* A metodologia de trabalho proposta baseia-se em uma abordagem crítico-reflexiva, abordando no decorrer das oficinas os direitos fundamentais e instrumentos constitucionais disponíveis para o exercício digno da cidadania e do trabalho. |
| **12.1.7 Origem dos Recursos: (vide ponto 8)**   |  |  | | --- | --- | | **FONTE DE RECURSOS** | **VALOR (ANUAL)** | | **Prefeitura Municipal de São Mateus (aluguel de estruturas)** | **R$ 110.400,00** | | **Governo do Estado do Espírito Santo (aluguel de estruturas)** | **R$ 306.401,28** | | **Associazione Volontari di Solidarietá\*** | **R$ 110.800,00** | | **Parrocchia de Sant’Antonino in Albate\*** | **R$ 39.000,00** | | **Opera per la Pastorale Missionaria della diocesi di Trento\*** | **R$ 39.000,00** |   \* Trata-se de doações internacionais, sem data e valores fixos. Os montantes indicados são previsões calculadas na base da média dos últimos 2 anos e com o câmbio no valor de 1€ = R$ 6,18 |
| **12.1.8 Infraestrutura: (vide ponto 9)**   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | As atividades da Associação Nova Esperança se desenvolvem nos seguintes espaços físicos:   |  |  | | --- | --- | | Salão e laboratório de informática (com 2 banheiros) | 200 m² | | Campo de futebol society | 2500 m² | | Armazém e sala de teatro | 93,6 m² | | Sala para atendimento (com 1 banheiro) | 42 m² | | Cozinha e refeitório (com 1 banheiro) | 42 m² | | Escritório da Equipe Técnica (com 1 banheiro) | 42 m² |   Para eventos maiores e para as atividades que exijam espaços físicos abertos e arejados são usados:   |  |  | | --- | --- | | Quiosque\* | 174,23 m² | | Salão de eventos\* | 223,26 m² | | Espaço de vivência\*\* | 205,8 m² |   \* Espaços alugados para a Prefeitura Municipal de São Mateus, disponibilizados para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora do CEIM Egídio Bordoni.  \*\* Espaço alugado para o Governo do Estado do Espírito Santo, disponibilizado para as atividades de Nova Esperança prévio agendamento com a diretora da EEEF Egídio Bordoni. | |
| **12.1.9 Capacidade de atendimento:**  A capacidade de atendimento é de até 60 adolescentes, divididos em dois grupos de 30 adolescentes (matutino e vespertino). |
| **12.1.10 Recursos financeiros a serem utilizados:**  Para cobertura das despesas correntes para manutenção das atividades do Projeto Elo são usadas as receitas de alugueis de estruturas.  As receitas de doações são usadas para manutenção das estruturas e despesas extraordinárias. |
| **12.1.11 Recursos humanos envolvidos: (vide ponto 11)**   |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | | **NOME** | **FUNÇÃO** | **CARGA HORARIA** | **REMUNERAÇÃO** | | Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli | Técnica de Referência -Coordenadora Pedagógica | 30 horas | R$ 2.316,79\* | | Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz | Orientadora Social -Assistente Social | 20 horas | R$ 1.665,66\* | | Adna Maria Farias Silva | Psicóloga | 8 horas | R$ 1.000,00\*\* | | Fabio Frigerio | Gestor Financeiro | 40 horas | R$ 3.570,81\* | | Jéssica Ribeiro das Neves | Facilitadora (Voluntária) | 8h | - | | Talytha Lopes Soares | Facilitadora de Informática | 7 horas | R$ 400,00\*\* | | Elícia Pereira Matos Turíbio | Menor Aprendiz | 20 horas | R$ 550,91\* |   \* Valor bruto  \*\* Valor líquido |
| **12.1.12 Abrangência Territorial**  O Projeto Elo atende preferencialmente os bairros Ribeirão, Morada do Ribeirão, Sernamby, Seac, São Benedito e Nova Era. De acordo com a disponibilidade de vagas e de transporte, pode atender adolescentes de outros bairros da cidade de São Mateus. |
| **12.1.13 Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas nas etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:**   * **ELABORAÇÃO, EXECUÇÃO**   A Associação de Moradores Nova Esperança executa o “Projeto Elo” de forma direta.  É realizado de forma complementar ao Serviço de Atendimento e Proteção Integral à Família – PAIF;  Os adolescentes são encaminhados pela rede socioassistencial (CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS) e, quando há vagas disponíveis, por demanda espontânea, dando prioridade aos adolescentes em casos de: isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e /ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; acolhimento institucional; cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; abuso e / ou exploração sexual; com medida de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECRIAD; situação de rua; e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.  Os grupos são formados por até 30 adolescentes no turno matutino e um grupo de até 30 adolescentes no turno vespertino; as oficinas ocorrem de segunda a quinta, tendo carga horária de 16 horas.  **Planejamento**: Os conteúdos das oficinas e palestras são planejados de acordo com a faixa etária de cada usuário, prevê início, meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação preestabelecidas.  **Estratégias metodológicas:** estão voltadas para uma aprendizagem com situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, à construção coletiva do conhecimento, o desenvolvimento de níveis de competências mais complexas, como: a capacidade de analisar e resolver problemas, envolvendo situações similares às encontradas no contexto real de trabalho, participação ativa, mobilização do raciocínio, capacidade argumentativa, criatividade, criticidade e domínio de novos conhecimentos, o que possibilitará um trabalho contextualizado, integrado e interdisciplinar.  Além dessas estratégias, outras também são utilizadas como: oficinas expositivas; pesquisas e trabalho de campo; situações simuladas ou de realidade virtual; seminários; debates, estudos por projetos e outros.  **Organização curricular:** A matriz curricular das oficinas busca a interação entre a teoria e a pratica, propiciando ao usuário uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.   * Oficinas e Atividades Extras: *Oficinas Lúdico-recreativas com o teatro, Inclusão Digital, Mundo do Trabalho* (Comunicação Empresarial e Atendimento ao Cliente *e noções Básicas de Direito, Educação e Cidadania*). Em complementação às oficinas *Mundo do Trabalho* é realizado o *Projeto Sombras (estágio de observação).*     **Equipe:** As oficinas serão prestadas semanalmente, por equipe multidisciplinar, composta por facilitadores (Estagiários da UFES), voluntários e coordenadora pedagógica.  **Recursos didáticos:** São diversificados, além do material didático elaborado pela Instituição, utilizam-se diferentes fontes de origem, observando-se a adequação do mesmo ao objetivo que se pretende alcançar. Os recursos instrucionais são: apostilas; livros; textos; normas; revistas; manuais; computadores; Internet, notebook e data show.  **Encontro/reuniões com as famílias:**   * Reunião com as famílias e adolescentes (semestral): orientações, informar a respeito do desenvolvimento e atividades realizadas com os adolescentes; * Mostra de atividades/encontros com as famílias (semestral): com o objetivo de favorecer o processo de fortalecimento dos vínculos familiares. * Visitas domiciliares: as visitas acontecem no primeiro semestre de cada ano para confirmação e avaliação do questionário socioeconômico realizado no ato do cadastramento; acontecem também nos casos emergenciais de maior risco ou quando as famílias não puderem se deslocar até a Associação Nova Esperança;   **Horário de funcionamento**   |  |  | | --- | --- | | **Dia e horário de**  **trabalho** | **Segunda-feira:**  7h30 as 10h30 - Oficinas de Informática  **Terça-feira:**  7h30 as 08h30 - Oficinas de noções Básicas de Direito, Educação e Cidadania  8h30 as 10h30 - Oficinas Mundo do trabalho: Comunicação empresarial e Atendimento ao Cliente  **Quarta-feira:**  13h30 as 17h - Oficinas de Informática  **Quinta-feira:**  13h30 às 14h30 - Oficinas de noções Básicas de Direito, Educação e Cidadania  14h30 as 17h - Oficinas Mundo do trabalho: Comunicação empresarial e Atendimento ao Cliente  **Sexta-feira:**  7h às 13h – Organização de relatórios e planejamento | | **Turno** | Matutino e Vespertino | | *Os dias e horários serão adaptados conforme a carga horária dos profissionais e facilitadores.*  *Conforme a necessidade, os profissionais mantêm atividades à noite e nos fins de semana.* | |   **Articulação com a rede:** Sendo o CRAS a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica do SUAS, o Projeto Elo estará sempre em contato com o CRAS Porto, tomando-o como ponto de referência. Isso significa que o projeto receberá orientações emanadas do poder público, alinhadas às normativas do SUAS, estabelecendo compromissos e relações, participando da definição de fluxos e procedimentos que reconhecem a centralidade do trabalho com famílias no território e contribuindo para a alimentação dos sistemas da Rede SUAS (e outros). Será estabelecido um fluxo de encaminhamento e de repasse de informações entre o SCFV-NE ,“Projeto Elo” e o CRAS.  **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**  O monitoramento é constante e ininterrupto. Ao final de um ciclo anual, a equipe do projeto Elo busca avaliar os impactos do projeto e resultados alcançados, a necessidade de permanência ou não do adolescente, ou o desliga a pedido do mesmo ou da família. Neste sentido, a metodologia contempla uma proposta que promova aquisições progressivas aos seus usuários. Sua execução é planejada por um período de tempo que obedece a um ciclo anual composto por diagnóstico, planejamento, desenvolvimento das ações e avaliação dos resultados:  **Avaliação dos adolescentes:** Ao término de cada trimestre serão realizadas avaliações com o objetivo de viabilizar ao usuário a condição de analisar seu percurso e, ao facilitador, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas dos adolescentes.  **Reunião com os facilitadores:** Trimestralmente serão realizadas reuniões com os facilitadores de oficinas visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem. Apresentação do relatório das atividades desenvolvidas pelos facilitadores ao longo do mês.  **Reunião com os adolescentes:** Reuniões trimestrais para verificação dos pontos positivos, negativos e sugestão para a melhoria das atividades e a abertura de novas oficinas.  **Para efetivação do monitoramento e avaliação são utilizados alguns instrumentos seguindo a orientação da rede socioassistencial, entre eles:**   * Questionário Socioeconômico; * Controle de frequência; * Ficha de avaliação e acompanhamento (realizado pela equipe); * Ficha de avaliação individual e grupal (realizado pelo adolescente); * Planejamento de atividades; * Plano de Ação Anual e Trimestral; * Registro da oficina (relatório); * Termo de autorização do responsável para participação do adolescente nas oficinas e de uso de imagem; * Relatório de visita domiciliar; |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **PLANO DE AÇÃO** | | | |
| **Objetivos** | **Atividades** | **Metas/Etapas** | **Resultados esperados** |
| Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, fortalecimento de vínculos e respeito mútuo. | Reunião com pais/responsáveis. | Apresentação da proposta e rotina das atividades aos pais e responsáveis. (1 por semestre). | Famílias mais esclarecidas/instruídas. |
| Encontro com adolescentes e a família. | Mostra das atividades realizadas (1 por semestre). | Fortalecimento de vínculos;  Valorização e pertence da família frente ao projeto. |
| Avaliação do projeto, realizado pelos adolescentes e equipe gestora. | Realizar avaliações (trimestrais) da rotina, oficinas, equipe, infraestrutura do projeto. | Proporcionar espaço de debate e conhecimento;  Identificar os impactos das ações do projeto junto aos adolescentes atendidos. |
| Fortalecer a sociabilização do usuário através da busca pelo coletivo, da observação e interpretação crítica da realidade e da construção de espaços e formas de comunicação. | Lazer. | Realizar com os adolescentes momentos (trimestrais) de lazer na Praça Amélia Boroto, passeio e piquenique. | Melhor interação do grupo;  Conhecimento e garantia dos direitos em utilizar espaços públicos de lazer. |
| Promover a inclusão no mundo digital com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possam ser úteis como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida acadêmica e profissional. | Oficina de informática. | Realizar 04 oficinas de informática básica mensais de janeiro a dezembro. | Inserção no mundo do trabalho;  Redução do número de adolescentes expostas à violência, o abuso sexual e o tráfico de drogas. |
| Promover a apropriação de conhecimentos sobre o mundo do trabalho **e a cidadania**, com visão crítica e atitude proativa na perspectiva do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários à vida laboral. | Oficinas Mundo do trabalho: Comunicação empresarial e Atendimento ao Cliente. | Realizar 02 oficinas mensais, de abril a dezembro. | Adolescente com apropriação de conteúdos de Atendimento ao Cliente e Comunicação Empresarial para o mercado de trabalho. |
| Oficina de noções Básicas de Direito, Educação e Cidadania. | Realizar 03 oficinas mensais, de abril a dezembro. | Adolescente com visão do direito e legislação social do empregado;  Adolescentes preparados para reconhecer situações de violação de direitos e de abuso de poder no ambiente de trabalho;  Relações de cidadania como fontes de aprendizado, de diálogo e conquistas através do conhecimento dos Direito. |
| Oficinas extras para a geração de trabalho e renda extra. | Realização de 01 oficina por semestre. | Descoberta das potencialidades para o campo do empreendedorismo. |
| Orientar os adolescentes na busca pelo reconhecimento de suas aptidões e interesses para a construção de um projeto pessoal e/ou coletivo de desenvolvimento profissional. | Estagio de observação. | Realização as sextas-feiras do mês de agosto (contraturno escolar do adolescente). | Auto estima e compreensão do adolescente para vida pessoal e profissional;  Identificação vocacional. |
| Palestras/seminários | Realização de 01 palestra/ seminário por semestre | Construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral (Pessoal e profissional) do adolescente. |
| Atividade interdisciplinar com o SCFV – com os eixos: Convivência Social, Direito de Ser e participação | Realização de 01 atividade por semestre nas oficinas ou sempre que for necessário. | Integração das oficinas e do SCFV . |
| Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional. | Acompanhamento semestral através de boletim e declaração de comparecimento escolar. | Organizar e manter 100% dos adolescentes no SCFV, oficinas do projeto Elo e na escola. | Melhoraria nos rendimentos e freqüência escolar;  100% dos adolescentes na escola;  100% dos usuários aprovados nas escolas. |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CRONOGRAMA DE AÇÃO** | | | | | | | | | | | | |
| **ATIVIDADES** | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** |
| Início das atividades anual |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Inscrições dos adolescentes nas oficinas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Formação e capacitação da equipe de trabalho |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Planejamento com os facilitadores de oficina |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Reunião com a equipe |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Encontro com adolescente e a família |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Reunião com os pais/ responsáveis |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Oficinas de Informática |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Oficinas de Mundo do trabalho – Atendimento ao Cliente |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Oficina de Direito, Educação e Cidadania |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Oficinas extras para a geração de trabalho e renda extra |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Palestras/seminários |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Estagio de observação nas empresas |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Avaliação e monitoramento dos adolescentes |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Avaliação trimestral do projeto |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Avaliação final e encerramento das atividades anual |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

São Mateus/ES, 04 de março de 2022

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Maria Cristina Bordoni Silva

Presidente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Giseli Terezinha de Souza Soares Zequinelli

Técnica de Referência e Coordenadora Pedagógica

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Bibiana Gomes Ronchetti Queiroz

Orientadora Social

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Adna Maria Farias Silva

Psicóloga